

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

Elcio Lucas da Silva Santos¹, Samara Maria Ferreira dos Santos², Martinha Araujo de Matos³, Luana Cristina da Silva⁴, Francisco Fagner Ferreira de Sousa⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elciolucas11@gmail.com; ²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samara24004@gmail.com; ³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: luanacristinaa58@gmail.com; ⁵Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: fagner08ferreira11sousa09@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Escritor. Editor Científico. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Os cuidados paliativos, na atualidade reconhecidos como uma questão de direitos humanos, representam uma abordagem integral, focada no paciente, durante a etapa avançada de uma doença. Essa abordagem visa o alívio da dor e a redução do sofrimento em seus aspectos físico, psicológico e espiritual, além de oferecer suporte à família. Assim, é fundamental que esses cuidados incluam serviços que atendam às demandas psicológicas, sociais e espirituais dos pacientes. No Brasil, as principais mudanças relacionadas à palição desde a década de 1990 e tem sido observada no contexto da saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatiza que o objetivo do cuidado paliativo está relacionado à melhoria da qualidade de vida, ajudando na dor e no sofrimento, tomando medidas de conforto e aproximando mente, espírito e corpo que permite a compreensão da finitude da vida. **Objetivo:** Analisar a partir da literatura as ações do enfermeiro na humanização da assistência de enfermagem a pessoa em cuidados paliativos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se seu nas bases de dados SCIELO e LATEINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2024, totalizando 8 artigos. **Resultados e Discussão:** Os cuidados paliativos oferecem alívio da dor e conforto aos pacientes e seus familiares. O cuidado integral também inclui família e espiritualidade. Nesse contexto, o enfermeiro deve estar apto a abordar os problemas psicológicos dos pacientes e seus familiares, mesmo que esse cuidado apresente deficiências que possam ser melhoradas por meio da capacitação profissional. Os cuidados paliativos promovem conforto com o objetivo de reduzir dores físicas, psicológicas e espirituais. Porque diante de uma doença que ameaça a vida, é fundamental que o paciente se sinta acolhido tanto pelos familiares quanto pela equipe que cuida dele. Vale ressaltar que a dor é considerada uma preocupação importante entre os profissionais de enfermagem. Assim, o enfermeiro assume particular importância o manejo da dor durante no cuidado paliativo, utilizando meios farmacológicos e não farmacológicos, a fim de promover a qualidade de vida e garantir a dignidade no final da vida. **Considerações Finais:** O cuidado é o alicerce fundamental da enfermagem e a assistência oferecida as pessoas que enfrentam uma doença que ameaça a vida deve ser de alta qualidade, priorizando a autonomia, o conforto e a dignidade do paciente. A enfermagem desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos, pois é ela que, em conjunto com a equipe multidisciplinar, elabora e implementa o plano de cuidados que irão garantir qualidade de vida durante o processo de terminalidade.

Descritores: Enfermagem, Cuidados Paliativos, Humanização.